TCE-SP suspende licitação para ceder presídios à iniciativa privada

Reprodução

Conselheiro determinou que governo envie edital na íntegra para análise
Reprodução

O conselheiro Sidney Beraldo, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, decidiu suspender o edital do governo estadual para contratação de empresas para gestão compartilhada das unidades prisionais paulistas.

A iniciativa do governo de João Doria (PSDB) via o repasse de parte dos serviços de quatro novas unidades prisionais nas cidades de Galia (duas unidades), Aguaí e Registro.

A abertura dos envelopes com as propostas das empresas que participaram da licitação estava prevista para esta terça-feira (15).

Além de suspender a licitação, a sentença de Beraldo dá prazo de 48 horas para que o governo estadual encaminhe o edital na íntegra para análise. Após a verificação do documento, o TCE pode solicitar correções e mandar alterar o edital.

A decisão do TCE atende ação da empresa Soluções Serviços Terceirizados – Eireli, Instituto Humanita360 Brasil e dos advogados **Dayane de Oliveira Ferreira**, **Felipe Estevam Ferreira** e **José Jodacir de Souza Júnior**.

Os novos presídios estão em fase de construção e tem previsão de entrega para o final deste ano. É a segunda decisão judicial desfavorável à licitação.

Na última semana, a juíza Luiza Barros Rozas Verotti, da 13ª Vara da Fazenda Pública, determinou a suspensão da licitação por considerar a contratação de empresas para participar da administração de presídios uma transferência para iniciativa privada de funções que são de monopólio do Estado.

Clique aqui para ler a decisão liminar
Clique aqui para ler a decisão da juíza Barros Rozas Verotti

Date Created
14/10/2019

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.